Cidades Médias

ALCALÁLAREAL**ANTEQUERA**ÉCIJA**ESTEPA**LOJA**LUCENA**

A SUA HISTÓRIA, A MARCA DE CIDADES MÉDIAS DO CENTRO DA ANDALUZIA

Sob a marca A sua **História**, encontramos o produto turístico de Cidades Médias do Centro da Andaluzia criado pela Fundação do mesmo nome. Esta entidade foi constituída pelas Câmaras Municipais de Alcalá la Real, Antequera, Écija, Estepa, Loja e Lucena. O seu objectivo é dar a conhecer, através de A sua **História**, o legado histórico-artístico deste território. Para isso, a Fundação oferece ao viajante um menu de actividades ligadas a recursos monumentais. Nele, encontrará passeios com anfitriões, sessões sensoriais com a história, percursos teatralizados, vigílias experienciais, etc. Tudo isso para formar uma proposta singular de turismo cultural na Andaluzia à qual não poderá resistir.

ACESSOS

Com boas comunicações por vias rápidas, este enclave goza ainda de vários aeroportos que se encontram a menos de 1 hora de distância (Málaga, Granada e Sevilha). O comboio Ave permitir-lhe-á chegar também ao coração da Andaluzia e às suas cidades médias, concretamente a Estepa e Antequera.

ALOJAMENTOS E RESTAURANTES

O viajante poderá optar entre hotéis situados em palácios ou em enclaves senhoriais de beleza espectacular. Junto a eles, existem pequenos estabelecimentos com sabor e autenticidade onde os serviços responderão às expectativas. A oferta gastronómica poderá ser degustada numa ampla variedade de restaurantes, bancadas e bares de tapas. Em todos eles, o sorriso, a boa comida e os caldos da terra nunca faltarão.

FUNDAÇÃO CIDADES MÉDIAS CENTRO DA ANDALUZIA A SUA HISTÓRIA

As Cidades Médias do Centro da Andaluzia desempenharam um papel destacado na história desta região. A sua localização estratégica (em pleno coração) e a sua importância territorial possibilitaram que culturas milenares tenham impregnado intensamente os seus cantos. Em torno delas, nasceram comarcas florescentes e ricas que contribuíram para o desenvolvimento socioeconómico andaluz.

Aqui, no interior da Andaluzia, o viajante conhecerá um espaço monumental de grande valor artístico distribuído por seis cidades (Alcalá la Real, Antequera, Écija, Estepa, Loja e Lucena) que abarcam as províncias de Córdoba, Granada, Jaén, Málaga e Sevilha.

Alcazabas, onde a magia do passado ainda se pode respirar; exuberantes igrejas barrocas por descobrir; belos bairros repletos de arquitectura popular; conventos onde se encontram doces com sabores celestiais, restos das civilizações mais primitivas e tradições arraigadas de grande plasticidade povoam estas terras. Terras unidas pela cultura e história mais bela e rica da Andaluzia. Uma história viva, que o viajante cria e torna sua através de experiências que guardará para sempre no seu coração. Está preparado para as viver?

Conheça as Cidades Médias do Centro da Andaluzia, conheça A Sua História.

w. **www.tuhistoria.org**
twitter. **@tu_historia**
facebook. **www.facebook.com/tuhistoria.org**
youtube. **www.youtube.com/tuhistoriaorg**
Alcalá la Real **(+34) 953 102 717 - info@tuhistoria.org**
Antequera **(+34) 951 700 737 - info@tuhistoriaantequera.org**
Lucena **(+34) 957 503 662 - lucena@tuhistoria.org**

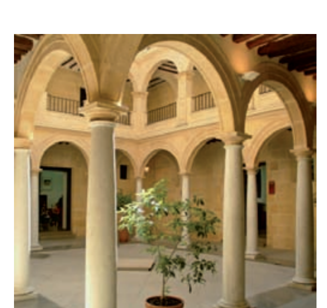
Tu historia
Ciudades Medias Centro de Andalucía

Fundación Ciudades Medias del Centro de Andalucía

ALCALÁ LA REAL, A CIDADE DE FRONTEIRA

A majestosa imagem da Fortaleza de la Mota adverte o viajante da importância histórica desta cidade de fronteira. Alcalá, em árabe, significa povoação fortificada. A sua posição geográfica confirma o grande valor estratégico que teve desde a antiguidade. Neste sentido, o conjunto de torres de guarda que se podem ver repartidas em todo o território municipal manifesta a importância deste espaço na passagem do medieval para a idade moderna.

Alcalá la Real, berço de Juan Ruiz de Cisneros, mais conhecido como o **Arcipreste de Hita**, encontra-se a sudoeste da província de Jaén, a 71 km da capital e a 53 km da cidade de Granada. Com uma população 22 129 habitantes, o município tem adscritas 16 regiões, nestas aldeias vivem cerca de 7000 pessoas.



Um passeio por esta cidade levar-nos-á a visitar, em primeira instância, o Conjunto Monumental da **Fortaleza de la Mota**. Situado num **enclave mágico** a 1033 m acima do nível do mar, este espaço amuralhado foi a chave, guarda e defesa dos reinos de Castela.

Descendo pela rua Real, chegaremos à senhorial Carrera de las Mercedes, onde o **Museu Palácio Abacial** nos permitirá conhecer o património e os vestígios do passado desta cidade com as suas ruas escarpadas pintadas de casas, repletas de surpresas, casas senhoriais, igrejas e detalhes arquitectónicos, amostras do seu esplendor e do seu passado histórico rico.

Visitas obrigatórias serão também a praça Arcipreste de Hita, a igreja da Consolação ou o miradouro de San Juan Tadeo, no pitoresco **bairro de Las Cruces,** onde o visitante pode desfrutar de uma magnífica vista de Alcalá la Real e do seu Castelo.

Alcalá la Real é uma terra de **vinhos, óleo** e **cerejas**. Esta localidade é a sede do conhecido **Festival Etnosur**, uma explosão cultural multiétnica que se celebra em meados de Julho.

ANTEQUERA, A CIDADE DA ARTE

No coração da extensa região andaluza, encontra-se Antequera, "a cidade das **igrejas brancas** e gongorinas" como diria Gerardo Diego. Esta encontra-se no regaço da famosa **Sierra del Torcal** e diante dos olhos atentos do perfil que forma a **Peña de "Los enamorados"**, assim como junto à sua ampla planície. Antequera é história e monumentalidade, construída através dos séculos.

Antequera está a apenas 47 km da Costa do Sol e alberga uma população de mais de 44 000 habitantes. O viajante deverá começar a sua visita a este enclave pelo **Museu da Cidade**. Este centro de museus situa-se no monumental **Palácio de Nájera.** No seu interior, aguarda-nos uma viagem no tempo difícil de esquecer, sendo de especial importância o imponente **túmulo romano de Acilia** e a enigmática e plástica **escultura de Efebo.**

Desde aqui, poderemos ir caminhando até à parte alta da estrutura urbana onde nos deslumbrará a fachada da **Colegiata de Santa María.** No seu interior, poderá observar-se a magnificência das suas naves. Junto a ela, a **Alcazaba**, importante praça na Reconquista. Mas os recursos monumentais não acabam aqui: a **Igreja do Carmen**, a elegante praça de touros com o seu **museu taurino**, etc. serão também visitas que não poderão faltar no nosso caderno de viagens.

Outra das paragens obrigatórias será o conjunto dolménico de Antequera, considerado o melhor de Espanha e cujo principal expoente é o **dólmen de Menga**, verdadeiro marco do megalitismo peninsular. Nos arredores da cidade também encontramos **El Torcal**, paragem natural de extraordinária beleza onde poderemos contemplar as imagens insólitas que a erosão da água lavrou na rocha calcária.

A gastronomia antequerana oferece-nos o conhecido **mollete** de Antequera, a **porra** e um requintado doce chamado **bienmesabe.**

ÉCIJA, A CIDADE DAS TORRES

Assente no vale do Genil, surge a «cidade do Sol», popularmente conhecida como «**cidade das Torres**». O seu centro histórico conserva um dos melhores legados de **arte barroca** de toda a Andaluzia.

Mas antes que barroca, Écija foi romana, uma época onde viveu um momento de grande esplendor. Os testemunhos arqueológicos dão ideia da vitalidade de Ecija nos tempos do Império e do monumental dos seus edifícios. Na **Praza de Espanha**, contemplaremos os restos de umas importantes termas romanas. Mas será no **Palácio de Benamejí**, sede do **Museu histórico-arqueológico** da cidade onde melhor advertir a importância de **Astigi**.

No interior desta sumptuosa casa barroca, observaremos esplêndidos **mosaicos romanos** (destacam-se pela riqueza da policromia, pelo cuidadoso modelado das figuras e pelos efeitos pictóricos) e esculturas como a **"Amazona herida"**, assim como as interessantes colecções de inscrições, capitéis ou diverso material de uso doméstico da época romana.

A eclosão barroca na Andaluzia pode ser admirada na **igreja de Santa María**, cujas cadeiras são obra de **Juan de Mesa**. Muito recomendável é a visita ao museu paroquial. A **igreja de Santa Cruz e a de Santiago** serão também uma paragem obrigatória do barroco ecijano. Écija é uma **cidade conventual**, como evidenciam as diversas dependências deste tipo repartidas por ela. De grande tradição é a sua **pastelaria conventual**.

Em aquitectura civil, dos distintos **palácios** existentes, recomendamos o de **"los Palma"**. No andar alto deste edifício, pode-se visitar os quartos com o seu mobiliário de época.

Não poderemos ir embora desta cidade sem admirar a beleza das suas **tachas**. De reconhecimento internacional, são uma magnífica representação do cavalo andaluz. Por trás de tudo isto, está a sua grande **tradição flamenca** fomentada nas suas **festas.**

ESTEPA, A CIDADE DE AROMAS A CANELA E BARROCO

A cidade recebe-nos com um importante **património monumental** adornado pelo aroma a canela que se respira nas suas ruas quando se aproxima o Natal. Estepa encontra-se situada no sudeste da província de Sevilha, num local fronteiriço em épocas passadas. Foi e é **encruzilhada de caminhos**, que permitia a comunicação entre a Alta Andaluzia com o Vale do Guadalquivir e deste com a costa Mediterrânea e o Campo de Gibraltar.

Um percurso pela sua história começaria no **Cerro de São Cristóvão**, um lugar estratégico e fortificado, com vistas privilegiadas sobre a planície. A Torre da Homenagem, de 26 metros de altura, constitui o bastião melhor conservado do antigo castelo. Neste local, também encontraremos a **igreja conventual franciscana de Nossa Senhora da Graça**, assim como o **convento de Santa Clara**. O **templo das Clarissas** é uma obra de singular beleza. Sair deste enclave sem provar os doces que esta ordem de clausura vende não tem perdão. Aqui em cima, também está **Santa María la Mayor,** que alberga uma interessante exposição temporária sobre restaurações monumentais na cidade.

Se nos deixarmos ir para o centro urbano, descobriremos a enigmática torre da Vitória. Também as **casas solarengas** branqueadas e gradeadas, assim como o **palácio dos Cerverales.** A riqueza artística de Estepa poderá ser admirada também nas duas igrejas mais importantes da cidade: **A Assunção** (que chama a atenção à Capela Sistina) e o **Carmen**, belas obras barrocas de exultante ornamentação. A partir de Outubro, será difícil resistir a comprar uma caixa de **"mantecados"**, cuja fama se deve ao seu sabor e ao personagem de "La colchona" que fabricava estes doces que o seu marido vendia, corsário de Estepa no século XIX. Não devemos esquecer o seu **azeite virgem extra** com denominação de origem.

LOJA, A CIDADE DA ÁGUA

A sua **situação estratégica**, passagem natural entre Andaluzia oriental e ocidental, conferiu-lhe a definição de **"porta e chave do reino granadino"** para os Reis Católicos. A tomada de Loja (denominada flor entre espinhos por Isabel, a Católica), anunciou o final do reinado Nasrida na Andaluzia.

Loja surpreende-nos com cantos especiais, românticos e melancólicos, assim como alguns espaços perdidos que nos permitem contemplar um pôr-do-sol diferente desde o **miradouro** denominado **"Varanda da cidade".** Este miradouro foi imortalizado para sempre graças aos **irmãos Marx** e o filme "Sopa de Ganso".

A cidade foi concebida para caminhar e contemplar o horizonte desde a sua **Alcazaba**, centro militar e administrativo da **urbe medieval**. Nela, encontramos o **museu histórico** e vistas privilegiadas para a torre da **igreja da Encarnação.**

Um dos personagens ilustres da cidade, o **general Narváez,** que foi presidente do conselho de ministros com Isabel II, deixou monumentos na localidade como o seu **palácio** (sede da Câmara Municipal) e o seu **mausoléu.** Recomendamos a visita ao seu centro de interpretação do património histórico.

A abundância de água faz brotar numerosos **mananciais** em fontes centenárias, um das mais significativas da população é a **Fonte da Moura** ou dos **25 Canos.** Diz a lenda que se aproximar dela tem que beber de todos os seus jactos. Motivado pela importância da água neste território, surgiu o **Centro de Interpretação da Água.**

Muito conhecidos são os **sonhos** de Loja, originários de uma antiga receita árabe. Continuando com a gastronomia, nos arredores de Loja encontra-se Riofrío, conhecido enclave pelos seus viveiros de trutas e esturjão. O seu **caviar** é considerado pelos especialistas como um dos melhores do mundo.

LUCENA, A CIDADE DAS TRÊS CULTURAS

A cidade de Lucena viveu um dos seus esplendores na **época muçulmana,** onde constituiu a principal população judia de Al Andalus. Teve situada nas suas terras uma importante escola universitária judia, cujos muitos sábios viajarão mais tarde para Toledo para fundar a Escola de Tradutores. A convivência de cristãos, judeus e árabes deu-lhe o nome de cidade das **três culturas**. Actualmente, configura-se como a segunda cidade mais importante da província de Córdoba depois da capital.

Nos seus arredores, teve lugar a batalha de **Martín González**, onde foi preso o último rei de Granada, **Boabdil**, que foi preso durante algum tempo na **Torre do Castelo do Moral**. Este monumento alberga o **Museu histórico-aqueológico da cidade**, a visita ao mesmo deve terminar com o **Centro de Interpretação da Cidade de Lucena**, situado no que foi o **Palácio barroco dos Condes de Santa Ana.**

A pegada do passado fica patente em enclaves como a **Gruta do Najo**, na franja da Serra de Aras, considerada como um dos **jazigos do Paleolítico** mais importantes da Europa. Mencionaremos também a **basílica visigoda** e o **jazigo romano de Los Tejares**, conjunto de fornos de uma importante fábrica ceramista que foram recuperados em parte.

O auge económico do século XVIII torna Lucena numa das grandes cidades barrocas da Andaluzia. Exemplos disso são o esplendoroso **Santuário de São Mateus**, na **igreja de São Mateus e** o **Santuário da Virgem de Araceli**, padroeira de Lucena, cuja festa se celebra no primeiro domingo de Maio.

O **artesanato** de Lucena é protagonizado por duas peças: o **velón** e a **perula**. Dizem que Miguel de Cervantes escreveu o Quixote à luz de un velón lucentino. A perula é uma vasilha de barro de cor verde envidraçado de origem muçulmana.

8 426463 001217

www.andalucia.org

JUNTA DE ANDALUCÍA
Consejería de Turismo y Comercio
Empresa Pública para la Gestión
del Turismo y del Deporte de Andalucía
C/ Compañía, 40
29008 Málaga
www.andalucia.org

Imprime: AGSM Artes Gráficas - Dep. Legal: SE 1663-2014
Octubre 2014

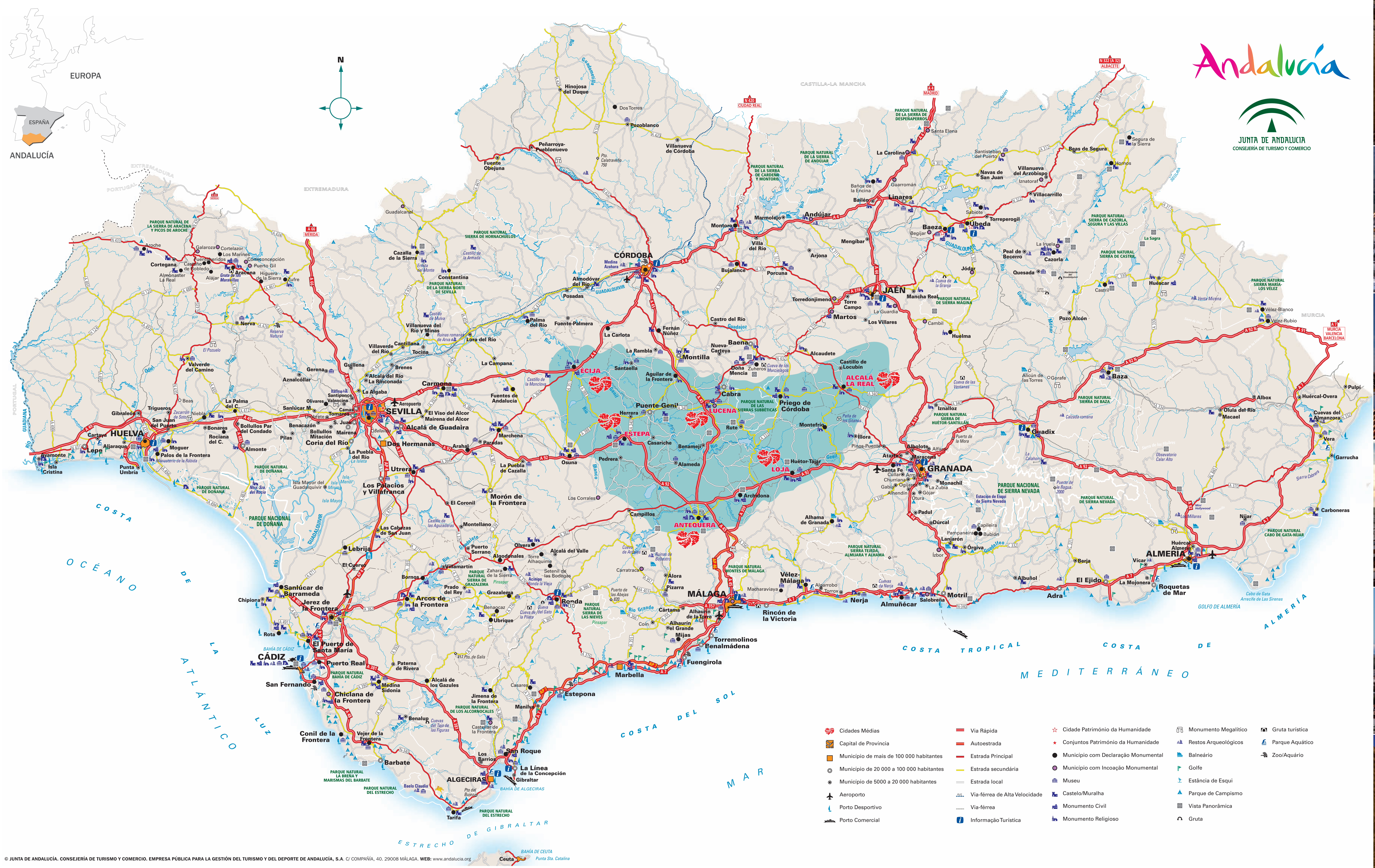
El uso de papel reciclado en estos folletos permite que Andalucía reduzca el impacto medioambiental en:

98.517 kg de basura
14.296 kg CO2
145.655 km de viaje en coche
2.048.768 litros de agua
188.790 kwh de energía
160.060 kg de madera

Cidades Médias

Andalucía

JUNTA DE ANDALUCIA
CONSEJERÍA DE TURISMO Y COMERCIO



© JUNTA DE ANDALUCÍA. CONSEJERÍA DE TURISMO Y COMERCIO. EMPRESA PÚBLICA PARA LA GESTIÓN DEL TURISMO Y DEL DEPORTE DE ANDALUCÍA, S.A. C/ COMPAÑÍA, 40. 29008 MÁLAGA. WEB: www.andalucia.org